

SEÇÃO: TECNICIDADE AUTODESASSEDIADORA

AUTOAUDITORIA DIÁRIA NA PRÁTICA DA INVÉXIS

DAILY SELF-AUDITING IN THE PRACTICE OF INVEXIS

AUTOAUDITORÍA DIARIA EN LA PRÁCTICA DE LA INVÉXIS

Igor Martins*



*Natural do Rio de Janeiro, RJ. Reside em Foz do Iguaçu, PR. 27 anos. Graduado em Engenharia Mecânica. Pesquisador em empresa de tecnologia. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial – Assinvéxis.

igorfm13.gescon@gmail.com

Palavras-chave
Autoconscientização;
Autodesassédio;
Invéxis.

Resumo. O artigo expõe pesquisa sobre a importância da autoconscientização enquanto ferramenta de autodesassédio e qualificação da prática da inversão existencial. Propõe a técnica da autoauditoria diária e contextualiza a relevância de se realizar prescrições diárias e avaliações das automanifestações para o aumento da lucidez nas circunstâncias prioritárias à proéxis. O autor apresenta, ainda, a casuística pessoal na prática da técnica da autoauditoria diária.

Keywords
Self-awareness;
Self-deintruision;
Invexis.

Abstract. The article presents a study about the importance of self-awareness as a tool for self-deintrusion and qualification of existential inversion practice. It proposes the daily self-auditing technique and contextualizes the relevance of carrying out daily prescriptions and evaluations of self-manifestations to increase lucidity in priority circumstances to proexis. The author also presents his personal case study of daily self-auditing practice.

Palabras clave
Autoconcientización;
Autodesasedio;
Invéxis.

Resumen. El artículo presenta investigación sobre la importancia de la autoconcientización como herramienta de autodesasedio y cualificación de la práctica de la inversión existencial. Propone la técnica de la autoauditoria diaria y contextualiza la relevancia de realizar prescripciones diarias y calificaciones de las automanifestaciones para el aumento de la lucidez en las circunstancias prioritarias a la proéxis. El autor presenta, aún, el estudio de caso personal de la práctica de la autoauditoria diaria.

INTRODUÇÃO

Objetivo. Este trabalho tem o objetivo de apresentar estratégia de qualificação da prática da inversão existencial através da técnica da autoauditoria diária.

Justificativa. O mapeamento sistêmico do funcionamento pessoal mantém a consciência com os pés no chão na caminhada proexológica. Permite a percepção dos comportamentos durante as atividades, tarefas e compromissos, favorecendo mudanças e ajustes necessários para aprimoramento do mapeamento invexológico e da rotina útil.

Metodologia. A metodologia utilizada na pesquisa inclui análise das experiências pessoais cotidianas vivenciadas na prática da autoauditoria diária. Além destas análises também foram consultadas referências bibliográficas afins à temática da autodesassedialidade.

Definição. A técnica da autoauditoria diária envolve estrutura de reflexão e análise pessoal diuturna, sistematizada pelo praticante da invéxis, a partir da identificação do mecanismo de autoassédio preponderante, manifesto durante as tarefas ou compromissos considerados prioritários na auto-proéxis (Megafocologia).

Hipótese. Neste trabalho, o autor parte do seguinte princípio: a continuidade de reflexões sobre os comportamentos pessoais é capaz de ampliar a lucidez da consciência, proporcionando o autoassédio indispensável ao cumprimento da proéxis.

Organização. O artigo está estruturado em 3 seções:

1. **Contextualização invéxis e autodesassedialidade:** associação teórica da inversão existencial com a temática da autodesassedialidade.
2. **Construção da técnica da autoauditoria diária:** apresentação da construção da técnica.
3. **Casuística do Autor:** apresentação da casuística do autor na prática da técnica da autoauditoria diária.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO INVÉXIS E AUTODESASSEDIALIDADE

Definologia. A inversão existencial pode ser definida enquanto “técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução” (NONATO *et al*, 2011, p.22).

Experimentação. No início da vida, o jovem intermissivista carece de experiências quanto à dimensão intrafísica, fator dificultador para a assertividade nas decisões e organização da existência em função do cumprimento da proéxis.

Direcionamento. A prática da inversão existencial é caracterizada pela priorização de determinados campos de atuação a partir da autocrítica e conscientização do intermissivista. São exemplos desses campos de atuação: o investimento na tarefa do esclarecimento, no voluntariado conscienciológico, na carreira profissional convergente com os valores proexológicos, na afetividade sadia buscando a vivência da dupla evolutiva.

Heteroassédio. Na medida em que o intermissivista praticante da invéxis se engaja no trabalho proexológico, tende a se destacar no contexto multidimensional, atraindo antigos credores, passageiros evolutivos do passado, portadores de doenças conscienciais capazes de provocar intrusões energéticas e pensênicas na psicofera da consciência.

Antiestigmatologia. De acordo com o *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*, Vieira (2014) explicita a importância do intermissivista colocar a *mão na massa* dentro das prioridades do trabalho proexológico grupal sem ingenuidade perante os contrafluxos e contratempos advindos do heteroassédio, efeito inevitável frente ao posicionamento existencial em prol da recin.

Taxonomia. Diante desta premissa é possível listar ao menos 9 consequências de possíveis comportamentos ingênuos, identificados no contexto da maxiproéxis grupal como catalizadores de autossédio, apresentados abaixo em ordem alfabética:

1. **Desorganização:** encarar as atividades e tarefas do voluntariado de modo aventureiro.
2. **Despreparo:** disponibilizar-se para atividade docente sem se preparar.
3. **Fechadismo:** fixar-se na autoimagem desconsiderando os *feedbacks* recebidos.
4. **Impulsividade:** assumir responsabilidades dentro do grupo proexológico sem investir na automaturidade.
5. **Inoportunidade:** desvalorizar os detalhes nas experiências proexológicas perdendo oportunidades de aprendizado.
6. **Negligência:** negligenciar as necessidades somáticas, sociais e de autossustentabilidade.
7. **Presunção:** ignorar a experiência dos outros voluntários diante dos contextos institucionais ou comunitários.
8. **Idealização:** elaborar metas e estratégias incompatíveis com o momento evolutivo.
9. **Religiosidade:** terceirizar as responsabilidades de subsistência para os amparadores por estar se dedicando ao trabalho grupal.

Definologia. De acordo com a Enciclopédia da Conscienciologia a *técnica de autodesassédio* pode ser definida como:

a aplicação teática e autopedagógica, a partir da decisão pessoal, do método ou estratégia de autossuperação eficaz dos conflitos intraconscienciais, autassediadores, sendo este caminho indispensável para o desenvolvimento e a assunção da condição de desassedialidade permanente total (despeticidade) (NONATO, 2015, p.1).

Técnica. Dentre as estratégias possíveis para se enfrentar o assédio extrafísico, a técnica de autodesassédio é capaz de aumentar a lucidez nas circunstâncias de intrusões energéticas, psíquicas ou mentais principalmente nas atividades prioritárias da autoproéxis.

Maturação. Neste contexto, o investimento na autocriticidade é habilidade indispensável ao inversor existencial, podendo catalisar análises eficazes dos comportamentos pessoais, aumentando a conscientização da autopensividade no cenário existencial presente.

Autopedagogia. Conforme o praticante da invéxis coleciona experiências, pode utilizar-se do acúmulo de informações sobre o próprio temperamento para aplicar ajustes assertivos nas atuações proexológicas pessoais.

Anticonflitividade. A vivência do autodesassédio nas tarefas proexológicas possibilita o intermissivista ajustar com excelência os erros e omissões constatados em curso intermissivo pré-resomático, visando a anticonflitividade, condição indispensável para se atingir a autodespeticidade.

II. CONSTRUÇÃO DA TÉCNICA DA AUTOAUDITORIA DIÁRIA

Autodesassedialidade. A manutenção da lucidez nos contextos proexológicos exige o desenvolvimento de estratégia de reflexão e memória visando conscientizar o pesquisador das tendências pessoais capazes de suscitar o autassédio.

Proéxis. Na prática da invéxis, o jovem intermissivista encara diversos desafios intra e extraconscienciais. Neste sentido, ao avaliar os autodesempenhos diariamente, poderá desenvolver a auto-crítica e o autodesassédio, questionando os próprios comportamentos em diferentes contextos.

Características. A partir destas premissas desenvolveu-se a técnica da autoauditoria diária, com o procedimento apresentado de modo funcional, conforme estas 4 características listadas abaixo em ordem funcional:

1. **Megafoco.** Definição e atuação com o megafoco proexológico, especialidade de pesquisa teática conscienciológica prioritária.

Megafocologia. A inversão existencial propõe a vivência de megafoco proexológico¹ pautada nas especialidades da Consciencologia (COLPO, 2011), pois, esta estratégia define eixo central de pesquisa, capaz de favorecer o aprofundamento no trabalho interassistencial e amadurecimento nas verpons² vivenciadas.

2. **Mapeamento.** Identificação da raiz do autassédio preponderante a partir das vivências preteritas, que prejudicam o autodesempenho nos compromissos proexológicos prioritários.

Experimentação. No decorrer da prática da inversão existencial a consciência gradativamente consolida o megafoco proexológico, preenchendo o aproveitamento do tempo com atividades e projetos evolutivos coerentes com este eixo central de pesquisa.

Funcionalidade. Sendo assim, a evolução da conscin dependerá do aperfeiçoamento da cognição pessoal sobre os empreendimentos proexológicos, identificando travões, obstáculos e barreiras intraconscienciais para autodedicação à proéxis, ou seja, mapeamento do autassédio.

3. **Prescrição.** Escrita de prescrições pessoais com base na prioridade de autodesassédio.

Frequência. Para aumentar a autoconscientização quanto ao autassédios, vale impor na rotina pessoal o hábito de reflexões críticas sobre o contexto multidimensional vivenciado (autocenografia).

Aprendizado. Ao realizar a retrospectiva do dia, o inversor existencial tem a oportunidade de prescrever autoposicionamentos perante a situação crítica de autassédio possibilitando o ganho de cognição durante a experiência vivenciada.

Confrontação. Na análise das experiências pessoais o inversor existencial irá comparar os registros das vivências do dia com as prescrições, identificando as lacunas cognitivas.

Síntese. Com esta avaliação é possível extrair síntese de ideias sobre o próprio modo de funcionar, compreender os comportamentos críticos e promover o autodesassédio, encerrando o ciclo.

4. **Balanço.** Releitura dos registros pessoais e classificação dos comportamentos com base na prioridade de autodesassédio.

Cosmovisão. Com a releitura dos registros acumulados, realizada com frequência semanal, a consciência ganha em visão de conjunto comparando diferentes situações, circunstâncias e experiências com o enfoque na prioridade de autodesassédio.

Frequência. O autor sugere uso de frequência semanal para realização dos balanços, visto a proposta de periodicidade diária do ciclo de reflexão crítica.

III. CASUÍSTICA DO AUTOR

Exemplologia. Após a explanação sobre os procedimentos da técnica da autoauditoria diária será apresentada a seguir a casuística pessoal deste autor a fim de exemplificar a prática.

a. *Megafoco*

Definição. A Invexologia foi a especialidade da Consciencologia definida pelo autor a partir do acúmulo de experiências na coordenação de grinvex e na docência invexológica. Foi observada maior afinidade com a equipex da especialidade, constatada a partir da profundidade dos acoplamentos energéticos interdimensionais.

Decisão. A partir desta decisão, o autor passou a convergir os seus esforços buscando desenvolver o exemplarismo pessoal na inversão existencial, promovendo mudanças significativas na existência como: mudança de cidade e saída da casa dos pais, participação no colegiado da ASSINVÉXIS e priorização do voluntariado invexológico.

b. Mapeamento

Intraconsciencialidade. Atualmente, com o acúmulo de experiências no voluntariado invexológico, cenário existencial convergente com o megafoco proexológico, o autor diagnostica travões associados à convivialidade e afetividade.

Diagnóstico. A raiz do autassédio pode ser descrita pela falta de cognição quanto à intercompreensão e flexibilidade para construir neolaços de amizade, fruto do autotemperamento beligerante.

Descrição. Tal condição é denominada de “autassédio latente anticonviviológico: o passível de resultar em esquivas aos relacionamentos” (HAYMANN, 2012, p.3).

Prioridade. Opta, portanto, em priorizar a análise dos comportamentos e pensares pessoais referentes à relação com outras consciências do convívio pessoal, visando o desenvolvimento da intercompreensão capaz de possibilitar a vivência da assistência e da fraternidade.

c. Prescrição

Prospectiva. Nas prescrições dos dias, fazer lista de conscins as quais terá contato no cotidiano, prescrevendo posicionamentos em favor da intercompreensão, levando em consideração o nível de intimidade na relação interpessoal; são exemplos destas prescrições: ações assistenciais, buscar ouvir mais do que falar, incentivar a expressão da opinião dos demais, procurar pessoas experientes para tirar dúvidas, exercitar a diplomacia, expor os incômodos pessoais.

Multidimensionalidade. O autor também considera o contato interdimensional buscando discriminar a origem das parapercepções ideativas, identificando atuação de amparadores, guias amauróticos ou assediadores, refinando os autoposicionamentos prescritos.

Registro. Na análise das experiências do dia, registrar a partir da rememoração dos autopense-nes: pensamentos, sentimentos e energias sobre os compassageiros evolutivos envolvidos.

Lacuna. Ao analisar os registros, buscar fazer pequenas sínteses ao lado das respectivas anotações, avaliando criticamente possíveis mecanismos de defesa do ego, apriorismos e emoções pessoais despercebidas nos momentos pretéritos.

Arquivo. Organizar os registros dentro de pasta formando arquivo.

d. Balanço

Compilação. Na avaliação semanal, acessar os registros arquivados na pasta e classificá-los, compilando os autopense-nes para cada consciência, montando mapa pessoal dos interrelacionamentos.

Cosmovisão. O acúmulo destes registros permite ampliar a visão de conjunto sobre a qualidade da autopen-senidade pessoal dentro do convívio diuturno com os compassageiros evolutivos.

Conquistas. Com o passar do tempo, o autor identificou a superação de gargalos nos interrelacionamentos representados pelos seguintes fatos: a formação e coordenação de equipe de voluntários na área de vendas da ASSINVÉXIS; a constituição de relacionamento afetivo-sexual estável.

Mudanças. Vale lembrar que na juventude ainda há série de mudanças ocorrendo na existência do intermissivista, logo o leitor deve se manter aberto na medida em que avança na autopesquisa e consequentemente nos diagnósticos de autassédios.

Cognição. Com a engrenagem de neoexperiências proexogênicas se produz neocognições funcionais dentro do megafoco, repercutindo na assertividade para neodiagnósticos de autassédios enraizados, conseqüentemente enriquecendo o ciclo diário e promovendo o autodesassédio.

A TÉCNICA DA AUTOAUDITORIA DIÁRIA PERMITE AO PRATICANTE DA INVÉXIS GANHO ASSERTIVO DE COGNIÇÃO NA CAMINHADA RUMO AO COMPLÉXIS, FORTALECENDO A AUTOCONFIANÇA NOS POTENCIAIS E PROMOVENDO AUTO E HETERODESASSÉDIOS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Invéxis. Na prática da invéxis, o intermissivista coleciona experiências pertinentes ao processo evolutivo pessoal. Contudo, o aproveitamento destas vivências irá depender da predisposição íntima da conscin ao autodesassédio.

Hábito. Com a prática da técnica da autoauditoria diária, cria-se hábito de autodesassédio a partir da percepção e do raciocínio sobre o estado do microuniverso consciencial, o que serve de indicador para a conscin a respeito do aproveitamento das experiências proexológicas.

Hipótese. Observando os efeitos na prática da invéxis é plausível admitir a pertinência do emprego da técnica da autoauditoria diária na ampliação da autolucidez da conscin, em especial, devido à propensão a maior assertividade nas situações cotidianas críticas da autopróxis.

Mnemônica. A construção de neossinapses voltadas a identificar o estado intraconsciencial diante do momento evolutivo é facilitada pela prática do registro diário, uma vez ativando os atributos mentais nas recordações do dia, a conscin fortalece a memória pessoal impactando na conscientização.

Retilinearidade. Com a constância nos ajustes das automanifestações, o inversor potencializa a capacidade de autodesassédio, imprimindo ritmo de produtividade assistencial cotidiana.

Intencionalidade. Esse continuísmo favorece a diminuição dos autoconflitos tornando a prática de autodesassédio aspecto motivador para a consciência (Predespertologia).

NOTAS

1. O termo megafoco proexológico pode ser compreendido enquanto centro de atenção da existência ou da vida por parte da conscin, em outras palavras a maior prioridade da consciência na qual é utilizado enquanto critério para tomadas de decisão. A conscin pode ter megafoco proexológico definido e mesmo assim apresentar pequenos desvios, seja na conduta pessoal, ou de decisões contraditórias, ou incompatíveis com o megafoco, problemática na qual a técnica da autoauditoria atua.

2. A verpon é a verdade relativa de ponta, ou seja, trata-se da verdade que expressa a máxima coerência quanto a determinado conceito ou linha de conhecimento, contudo se mantendo passível de mudanças com o avançar das pesquisas da consciência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. COLPO, Filipe. Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico. **Revista Conscientia**, v.15, n.3, p. 432-434, 2011.

2. _____. **Maxiplanejamento Invexológico. verbete.** In: VIEIRA, Waldo. Org. **Enciclopédia da Conscienciologia.** verbete N.2362 apresentado no Tertularium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 21.07.2012. Disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 01.05.2020.

3. HAYMANN, Maximilliano. **Autassédio Latente. verbete.** In: VIEIRA, Waldo. Org. **Enciclopédia da Conscienciologia.** verbete N.2365 apresentado no Tertularium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 24.07.12. Disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 01.05.2020. 18h54.

4. NONATO, Alexandre. **Técnica de Autadesassédio. verbete.** In: **VIEIRA, Waldo.** Org. **Enciclopédia da Conscienciologia.** verbete N.3385 apresentado no Tertulium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 12.05.2015. Disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 01.05.2020.

5. NONATO; Alexandre et al. **Inversão Existencial:** autoconhecimento, assistência e evolução desde a juventude. 1 ed. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2011.

6. VIEIRA, Waldo. **Autassédio. verbete.** In: **VIEIRA, Waldo.** Org. **Enciclopédia da Conscienciologia.** verbete N.59 apresentado no Salão Verde/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR. 21.10.2005. Disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 01.05.2020.

7. _____. **Dicionário de Argumentos da Conscienciologia.** 1 ed. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2014.

8. _____. **Funcionalidade. verbete.** In: **VIEIRA, Waldo.** Org. **Enciclopédia da Conscienciologia.** verbete N.1109 apresentado no Tertulium/CEAEC. Foz do Iguaçu, PR.10.02.2009. Disponível em: <www.tertuliaconscienciologia.org>. Acesso em: 01.05.2020.